



LEONARDO CASTRIOTA, PRESIDENTE DO ICOMOS-BRASIL, É ELEITO VICE-PRESIDENTE DO ICOMOS INTERNACIONAL

A 19ª Assembleia Geral do ICOMOS, realizada em Nova Deli, nos dias 11 a 15 de dezembro, escolheu a nova direção mundial de nossa organização para o triênio 2017-2020, sendo eleitos Presidente Toshiyuki Kono (Japão) e Vice-Presidente Leonardo Castriota, atual Presidente do ICOMOS-BRASIL. Com isso, nosso país passa a estar representado na mais alta instância de direção do ICOMOS internacional, o Bureau, que conta ainda com mais quatro vice-presidentes e com Peter Phillips (Austrália) como Secretário Geral e Laura Robinson (África do Sul) como tesoureira.

O novo Conselho de Administração do ICOMOS, é composto por 20 membros, incluindo representantes da Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Coreia, Estônia, França, Alemanha, Grécia, Índia, Irlanda, Japão, África do Sul e Estados Unidos da América. Mali, Suécia, Tailândia, Turquia e Uruguai.

A eleição do Presidente do ICOMOS-BRASIL se deu a partir de uma grande articulação, que unificou os países da região Ibero-americana, com o apoio maciço dos representantes da América Latina, além de Portugal e Espanha, bem como de importantes comitês como o do Japão e da Irlanda.

A 19ª Assembleia Geral e o Simpósio Científico reuniram mais de 1090 participantes e convidados, que vieram de 102 países diferentes, representando 65 Comitês Nacionais do ICOMOS. **Os resultados desses encontros** (Resoluções, Declaração de Deli e Declaração da jornada Cultura-Natureza) serão publicados online ainda em janeiro, no site do ICOMOS internacional.





ICOMOS Brasil

PLATAFORMA DE TRABALHO DE LEONARDO CASTRIOTA COMO VICE-PRESIDENTE DO ICOMOS INTERNACIONAL

As stated in its Statutes, the mission of ICOMOS, as a global non-governmental organization associated with UNESCO, is “to promote the conservation, protection, use and enhancement of monuments, building complexes and sites”. As we all know, the field of cultural heritage has undergone a dramatic expansion over the last three decades, with an intense international debate concerning its foundations, methodologies, and practices. The role of heritage in a globalized world is increasing, as paradoxical as it seems: faced with the homogenization of everyday life, people all over the world are revisiting their tradition and heritage, in search for meaning and identity.

At the same time as it gives rise to group movements and identity politics, heritage has also proven to be a powerful commodity, and is being used by states and markets to promote places and touristic destinations, bringing new opportunities and threats to communities and to the heritage itself. This is the framework with which our organization is faced at the beginning of the 21st century, being its main role, in our view, to redefine heritage as a field, a discipline, a profession, or even as “a mode of post-disciplinary teaching and research”, as described by Tim Winter. As an Advisory Body of the World Heritage Committee for the implementation of the World Heritage Convention of UNESCO, as well as an international advocacy group, ICOMOS has to face this new status of heritage in a globalized world, prospecting the theoretical, methodological, and practical consequences of this important shift.

The priorities for the next three years should consider this challenge, being some strategies to address it:

- 1. Working in close collaborating with national and scientific committees to construct a road, inclusive, and multicultural agenda for ICOMOS.*
- 2. Relying on the cultural and social diversity of our organization, always building on the diverse and complementary professional, national and cultural backgrounds of our members.*
- 3. Increasing the exchanges between countries, promoting joint thematic and internship/ professional exchange programs between NCs. Besides the essential North-South dialogue, it seems to us vital to increase South-South exchanges.*
- 4. Decreasing obstacles for ICOMOS membership worldwide, especially for emerging professionals.*
- 5. Strengthening the relation between ICOMOS and universities / research centers in the field of heritage, with joint programs, publications, and events, among other strategies.*
- 6. Fostering free access to qualified information in the field of heritage. In these last decades, with the advent of the Information Technology we have broadened the possibilities for people all over the world – experts and non-experts – to gain immediate access to an immense amount of information. ICOMOS, as an organization of experts, could serve as a gateway to qualified information in our field, making our website a real web portal to all kinds of online reliable resources.*
- 7. Designing strategies for providing sustainability to ICOMOS, identifying new possibilities of funding from public and private sources.*

(https://www.icomos.org/images/DOCUMENTS/Secretariat/2017/AG_2017_-_Elections/04_VP__Castriota.pdf)

19ª ASSEMBLEIA GERAL DO ICOMOS CONCEDE O PRÊMIO PIERO GAZZOLA A MARIO MENDONÇA

O Prêmio Gazzola foi criado em 1979 em memória de Piero Gazzola, um dos maiores defensores da conservação e restauração de monumentos e sítios históricos, além de fundador do ICOMOS. O prêmio é atribuído a cada três anos na Assembleia Geral do ICOMOS a um indivíduo ou a um grupo de pessoas que trabalharam em conjunto juntos e contribuíram com distinção para os fins e objetivos do ICOMOS. O beneficiário deve ser membro do ICOMOS e é eleito pelo próprio Comitê de Seleção, que, por sua vez, é indicado pelo Comitê Executivo do ICOMOS.

O Prêmio constitui numa medalha e num diploma comemorativos, e já foi concedido a Jean Trouvelot (1981), Prof. Stanislas Lorentz (1984), Prof Masaru Sekino (1987), Gertrude Tripp (1990), Sir Bernard Fielden (1993), Dr. Ernest Allen Connally (1996), Dr. Roland Silva (1999), Cevat Erder (2003), Ann Webster Smith (2005), Carmen Añón Feliú (2008), Nobuo Ito (2011) e Henry Cleere (2014).

Em 2017, no âmbito da 19ª Assembleia Geral do ICOMOS, realizada em Nova Déli, na Índia, o Prêmio Gazzola foi atribuído ao Prof. Mario Mendonça, membro do ICOMOS BRASIL, juntamente com as arquitetas Isabel Rigol Savio de Cuba e Blanca Estela Nino Norton da Guatemala.

Na apresentação da trajetória do Prof. Mario Mendonça, destacaram-se a sua atuação docente, já havendo orientado numerosas dissertações e teses, bem como o fato de ser fundador e diretor do Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração (NTPR), um dos poucos laboratórios no Brasil dedicado exclusivamente à pesquisa no campo da preservação do patrimônio cultural.





ICOMOS Brasil

BETINA ADAMS É ELEITA VICE-PRESIDENTE DO COMITÊ CIENTIFICO INTERNACIONAL DE PAISAGENS CULTURAIS (ISCCL)



O Comitê Científico Internacional de Paisagens Culturais (ISCCL) realizou seu Encontro Anual em Delhi, Índia, entre 7 e 8 de dezembro de 2017. Na oportunidade foi eleita a nova Diretoria, que ficou assim composta: Presidente Patricia O'Donnell; Secretária Stephanie de Courtois; Vice-presidências Haedeh Laleh (Oriente Médio); Han Feng -

Fran (Ásia); Greg de Vries (América do Norte); Betina Adams (Latino América e Caribe); Liana Jansen (África); Jochen Martz (Europa).

O Comitê foi fundado em 1971, com a denominação de Comitê Científico Internacional de Jardins e Sítios Históricos. Seu primeiro presidente foi René Pechère. Em 1999, o Comitê Executivo do ICOMOS aprovou uma mudança de nome para o Comitê Científico Internacional de Paisagens Culturais (ISCCL). Este nome reflete uma mudança de um foco em jardins para o conceito mais amplo de "paisagens culturais", um termo introduzido nas Diretrizes Operacionais de 1992 para a Implementação da Convenção do Patrimônio Mundial.

O COMITÊ DE PATRIMÔNIO IMATERIAL DO ICOMOS (ICICH) ELEGE ANTONIO AUGUSTO ARANTES COMO VICE-PRESIDENTE

O antropólogo e professor da UNICAMP Antônio Augusto Arantes foi eleito Vice-Presidente do Comitê de Patrimônio Imaterial do ICOMOS (ICICH), cargo que deverá ocupar nos próximos dois anos.

O ICICH foi formado pelo ICOMOS no final de 2005, como parte do reconhecimento crescente do patrimônio intangível pelo ICOMOS. Em 1998, o ICOMOS decidiu realizar uma das suas conferências trienais sobre este tema, abordando a relação entre valores e locais do patrimônio intangível. Assim, em 2003, realizou-se no Zimbábue a conferência "Lugar - Memória - Significado: Preservando o patrimônio intangível em

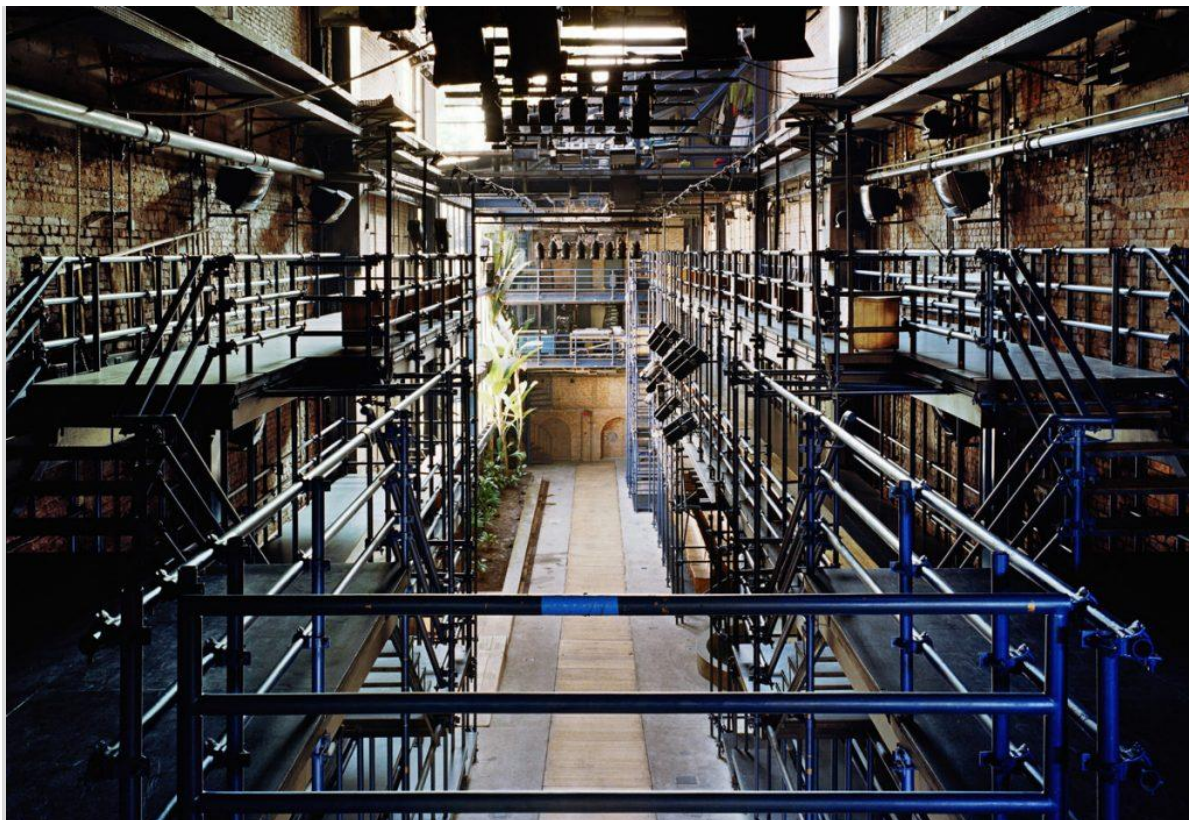
memoriais e sítios" [www.international.icomos.org/victoriafalls2003/index.html].





ICOMOS Brasil

ICOMOS-BRASIL E OUTRAS ENTIDADES LANÇAM MANIFESTO EM DEFESA DO TEATRO OFICINA



O Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), o Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (Icomos Brasil), a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (Anparq), a seção brasileira do Comitê Internacional para Documentação e Conservação de Edifícios, Sítios e Bairros do Movimento Moderno (Docomomo Brasil) e o Instituto Lina Bo e P.M. Bardi registram grande preocupação com a notícia, recentemente divulgada pela imprensa, da aprovação pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) de um projeto de construção de um conjunto de torres no entorno imediato do Teatro Oficina, situado no bairro do Bixiga, na cidade de São Paulo.

O edifício do Teatro Oficina é resultado de sucessivas intervenções realizadas por prestigiados arquitetos brasileiros, como Lina Bo Bardi, Edson Elito, Joaquim Guedes, Flávio Império e Rodrigo Lefebvre. Os dois primeiros foram os responsáveis pela última grande intervenção, concluída em 1993 e que contou com concepção cênica do ator e diretor José Celso Martinez Correa.

Considerado pelo diário inglês The Guardian “o melhor e mais intenso teatro do mundo”, o Teatro Oficina ultrapassa os limites das suas paredes externas, através da abertura proporcionada pelo seu teto móvel e pelo “janelão” que permite que a ambiência urbana do Bixiga invada o seu espaço interno, estabelecendo uma relação singular entre o teatro e a cidade. Neste sentido, o vazio existente ao lado do “janelão”, no terreno lindeiro, é parte indissociável do valor arquitetônico do teatro, ao permitir que o mesmo funcione como concebido, constituindo, assim, um dos seus atributos centrais.



ICOMOS Brasil

O reconhecimento dos valores culturais do edifício levou ao seu tombamento nas três esferas de governo: municipal, pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico – CONPRESP (Res. 05/91 e 22/02 da Bela Vista); estadual, pelo CONDEPHAAT, que o considerou “elemento de suma importância para a documentação do surto de pesquisas de linguagem teatral que influencia até hoje o teatro moderno no Brasil” (Resolução 06/1983); e federal, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, que o inscreveu nos Livros de Tombo Histórico e das Belas Artes.

Na sua última reunião, realizada no dia 23 de outubro, o CONDEPHAAT acatou o recurso da construtora SISAN de reversão da decisão anterior do mesmo Conselho, que havia reprovado o projeto de construção de duas torres residenciais em um terreno vago contíguo ao teatro.

A construção das torres nesse terreno descaracterizará de forma violenta e irreversível o bem tombado, que, pela enorme importância que tem para a cultura nacional, foi protegido pelo instituto do tombamento pelas três instâncias governamentais.

Esperamos que o IPHAN, que ainda analisará o projeto em questão, compreenda o impacto que essas construções terão no bem tombado, prejudicando a singular relação entre o teatro e seu entorno. Neste sentido, solicitamos que este caso, pela sua importância e caráter exemplar, seja encaminhado para a apreciação do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do IPHAN.



ICOMOS Brasil

Prezada (o) associada (o).

Ajude a manter o funcionamento do ICOMOS-BRASIL, quitando sua anuidade 2018, que pode ser paga:

1. por depósito direto em nossa conta [Banco do Brasil; Agência: 1584-9; Conta: 26080-0; CNPJ: 00.618.264/0001-03];
2. ou através do PAGSEGURO, que lhe permitirá dividir o valor pelo seu cartão de crédito.

Certos de contar com a sua ajuda, antecipamos nossos agradecimentos.

Secretaria Geral do ICOMOS-BRASIL



ICOMOS Brasil

Envie sua contribuição. A comunidade do Icomos/Brasil agradece.

Contatos para o Boletim: presidente@icomos.org.br

Diretoria do Icomos Brasil – 2015-2018

PRESIDENTE: Leonardo Barci Castriota

VICE-PRESIDENTE: Flavio de Lemos Casarlade

SECRETÁRIA GERAL: Maria Cristina Cairo

DIRETORIA FINANCEIRA: Selma Melo Miranda

DIRETOR DE PROJETOS: Marcos Olender

DIRETOR DE COMITÊS TEMÁTICOS: Silvio Mendes Zancheti

Conselheiros Regionais

REGIÃO NORTE: Edithe da Silva Pereira (PA)

REGIÃO NORDESTE: Nivaldo Vieira de Andrade Junior (BA)

REGIÃO SUDESTE: Júlio César Ribeiro Sampaio (RJ)

REGIÃO CENTRO OESTE: Henrique Oswaldo de Andrade (DF)

REGIÃO SUL: Rosina Coeli Alice Parchen (PR)